



pesquisar...



Login

Nome

Senha

Lembre-se de mim

Entrar

Esqueceu sua senha?
Assine-já!

Início

- Conteúdo Aberto
- Agentes do Setor
- Editorial
- Mandioca via e-mail
- Coluna Abam
- Coluna Cepa
- Coluna Conab
- Classificados
- Livros e Publicações
- Receitas
- Eventos
- Links
- Conteúdo Exclusivo
- Mandioca em Foco
- Notícias
- Mandioca na Semana
- Balanco Hídrico
- Cotações
- Estatísticas
- Mapas
- Artigos
- Teses e Dissertações

Assinatura

Apresentação

- Anuncie
- Equipe
- Contato
- Admin
- Intranet

Desenvolvido por



Parceria



Apoio

Agricultores de Baião/PA surpreendem na produção de mandioca

14/01/2010

O município de Baião é o último da FA 222, localizado à margem esquerda do rio Tocantins, no Estado do Pará. A economia do município movimenta-se da produção de mandioca e pimenta-do-reino. Devido a sua distante localização dos grandes mercados, os produtores de mandioca tem dificuldade de comercializar a produção de farinha, entregando a maior parte de sua produção aos atravessadores que lhes impõem preços aviltantes. Pensando em solucionar o problema o Prefeito Nilton Lopes de Farias pretende instalar uma feccaria para diversificar a produção de mandioca e apoiar os agricultores familiares na comercialização da produção.

O município tem grandes oportunidade de evoluir na produção de mandioca por ter solos de boa estrutura e fertilidade e o clima do município ser favorável ao cultivo da mandioca com chuvas relativamente bem distribuídas por todo o ano.

As comunidades que trabalham com mandioca já possuem uma boa organização em associações, executando grande parte das operações do sistema de produção de mandioca no processo de mutirão. Esse sistema de organização tem facilitado a aplicação das metodologias de difusão e transferência de tecnologias que estão sendo executados pela equipe da Embrapa Amazônia Oriental em parceria com Sebrae Pará, Unidade de Abaetetuba, em atendimento a demanda encaminhada pela Prefeitura Municipal de Baião.

No levantamento de produtividade de mandioca efetuado na comunidade de Açaizal do município de Baião, alguns roçados surpreenderam os técnicos da Embrapa revelando produtividades acima de 20 toneladas por hectare. O levantamento foi efetuado em cinco roçados de agricultores escolhidos aleatoriamente no período de 03 a 06/11/2009. Foram avaliados o n° de plantas/ha, a produtividade/ha e teor de fécula. A produtividade da mandioca foi analisada em função da idade da capoeira, preparo de área, idade da planta e adoção de tecnologia com base no Trio da Produtividade da Mandioca, que consiste na seleção e tipo de corte da manivemente, uso de espaçamento de 1m x 1m número de capinas efetuadas nos roçados.



Fig. 1. Roçado do agricultor Raimundo Pereira Lira, da comunidade de açaizal, com a variedade Campo, com 19 meses de idade.

Nos roçados de mandioca, foram medidos ao acaso, quatro parcelas no tamanho de 2m x 10 m, seguido da contagem do n° de plantas de mandioca/parcela. Em seguida, as plantas de dentro das parcelas foram colhidas e pesadas, para obtenção da produtividade média de raiz em t/ha (Figura 1).

Constatou-se que nenhum agricultor adotou processos tecnológicos para o cultivo da mandioca, porém surpreende a produtividade média de 26,53 t/ha, bem próxima dos agricultores que adotaram o Trio da Produtividade da Mandioca nos municípios de Mbu e Acará, em 2007, que obtiveram produtividade média de 27,64 t/ha (ALVES et al. 2008).

As maiores produtividades foram encontradas nos roçados dos agricultores Raimundo Nonato Gomes dos Santos com 32 t/ha, Raimundo Pereira de Lira com 29 t/ha e Orionilson Correa da Silva Lira com 26 t/ha. Estas produtividades podem estar correlacionadas com a adaptação da cultivar Taxi que é predominante nos roçados e não apresentou relatos de podridão radicular, com o número de plantas por hectare situar-se bem próximo de 10.000 plantas/ha, apesar dos agricultores não utilizarem espaçamento definido de 1m x 1m, conforme recomenda a pesquisa. Observou-se também uma melhor estrutura do solo de Baião em relação aos demais municípios do Baixo Tocantins.

REFERÊNCIAS

ALVES, R. N. B.; MODESTO JÚNIOR, M. de S. ANDRADE, A. C. da S. O Trio da Produtividade na Cultura da Mandioca: Estudo de caso de adoção de tecnologias na região no Baixo Tocantins, estado do Pará. IN CONGRESSO DAABIPTI 2008. Campina Grande-PB, ABIPTI, junho, 2008. 1.CDROM.

Belém, 14 de janeiro de 2010

Raimundo Nonato Brabo Alves (Eng. Agrônomo, M.Sc. em Agronomia, Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental. E-mail: brabo@cpatu.embrapa.br)

Moisés de Souza Modesto Júnior (Eng. Agrônomo, Especialista em Marketing e Agronegócio, Analista da Embrapa Amazônia Oriental. E-mail: moises@cpatu.embrapa.br)





© 2009 Natural Comunicação S/S Ltda. Todos os direitos reservados.
Avenida Newton Prado, 2048. Centro. Cep 13.631-040. Pirassununga/SP
Tel: 19 3562-2847 Email: mandioca@mandioca.agr.br